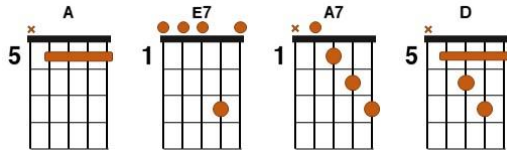




Sítio do Angelim

Tribunal do Amor

José Rico



.A.

Sei que sou um preso, preso em liberdade

.E7.

Confesso não sou covarde, sempre fiz meu papel de homem

Não matei e nem roubei, só sei que estou condenado

.A. .A7.

Eu pretendo ser julgado pelo tribunal do amor

.D.

.E7.

.A.

Sou eu, sou eu que vivo sofrendo

.E7.

De paixão quase morrendo

.A. .A7.

Quem viveu comigo não me deu valor

.D.

.E7.

.A.

Sou eu, sou eu que vivo sofrendo

.E7.

De despeito estou quase morrendo

.A.

Por eu ser um condenado do amor